



poema extensivo

esculturas instaladas e fotografias

zaympereira

Nesta mostra de arte em multimeios quero organizar minha criação e passagem pelo processo criativo, minha constante busca em mostrar o mundo maravilhoso que me acolheu como poeta e poder alertar os limites que nosso quintal e o planeta suportam. Falo da nossa incapacidade em perceber a grande encrenca que nos metemos ao transformar a vida em mercadoria, da necessidade de tornarmos mais maternos todos os saberes, de cocriarmos a existência sem comparações julgamentos e incompreensões. Meu poema zomba, de maneira bela e delicada, dos avanços desnecessários e da atitude pedante de criar sem paixão. Aliei-me ao planeta, ao modo simples e natural de viver e respeitar tudo que é vivo, desde muito cedo. Em minhas atuais criações, trago ideias desmedidas como a de recriar o ser humano a partir dos primeiros elementos biológicos, um reboot humano. Um espermatozoide android ou seres marítimos parafusados. Não aceito os limites do criar baseados apenas no texto antigo ou nas ideias básicas da escultura, mas na liberdade poética das artes. Experimento fazer mistura nas misturas sociais que me deram origem. Para isso, precisei ter contatos com o design de objetos, a cenografia, a fotografia e várias outras habilidades para sobreviver como artista e artesão. Foi inevitável somar todo este aprendizado para produzir cada poema meu agora. A dificuldade em trabalhos manuais mais finos me arremessou de volta no multiartista que sou.

A madeira nesse momento não surge por acaso, é paixão antiga. Amo as árvores vivas e a floresta em pé, por isso cada pedaço de madeira ganha importância e respeito, vira poema, mensagem de preservação e paz. Os velhos mestres das madeiras de minha infância me fizeram perceber as fibras, os cheiros, as texturas, as seivas, os anéis de crescimento, óleos essenciais e desenhos maravilhosos em cada espécie parceira. Aprendi a admirá-las. Ouço com atenção estes sinais como poeta e me abro à cocriação com cada pedaço reaproveitado, dando valor que merece em meu poema. Frequentei belas oficinas em minha infância e percebi o brilho nos olhos de cada um destes mestres marceneiros quando falavam da madeira. Por onde passo colhendo as imagens do meu trabalho fotográfico na natureza, encontro pertencimento e a percepção que veio com o tempo, de que preciso fazer ver a muitos o que meus olhos atentos veem. É também a forma que encontrei de espalhar o respeito e a paixão que sempre nutri pela vida das espécies companheiras do nosso planeta. Apresento aqui fotografias, instalações esculpidas e pintadas com técnicas próprias, que dedico aos meus tios que foram amigos constantes em meu retorno necessário a Novo Horizonte. A instalação infinitude, com a qual abro a mostra, é um poema sobre o natural e as outras formas de existir a vida e o amor extensivo. É o infinito que somos, meu pai, meu filho e eu.

esculturas instaladas





Mergulho na alma

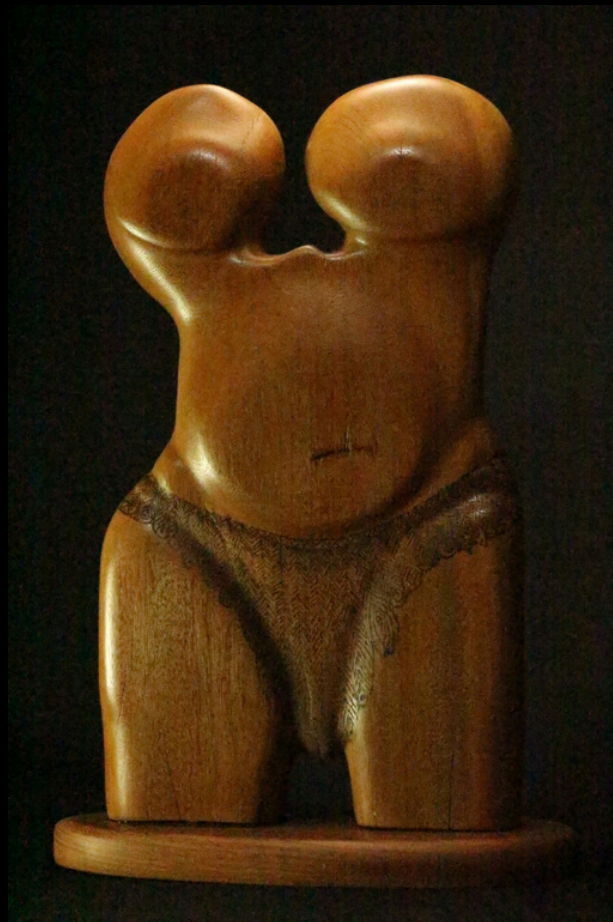


Encanto





Pedaço de Yamama-hi







Screwed Sauid



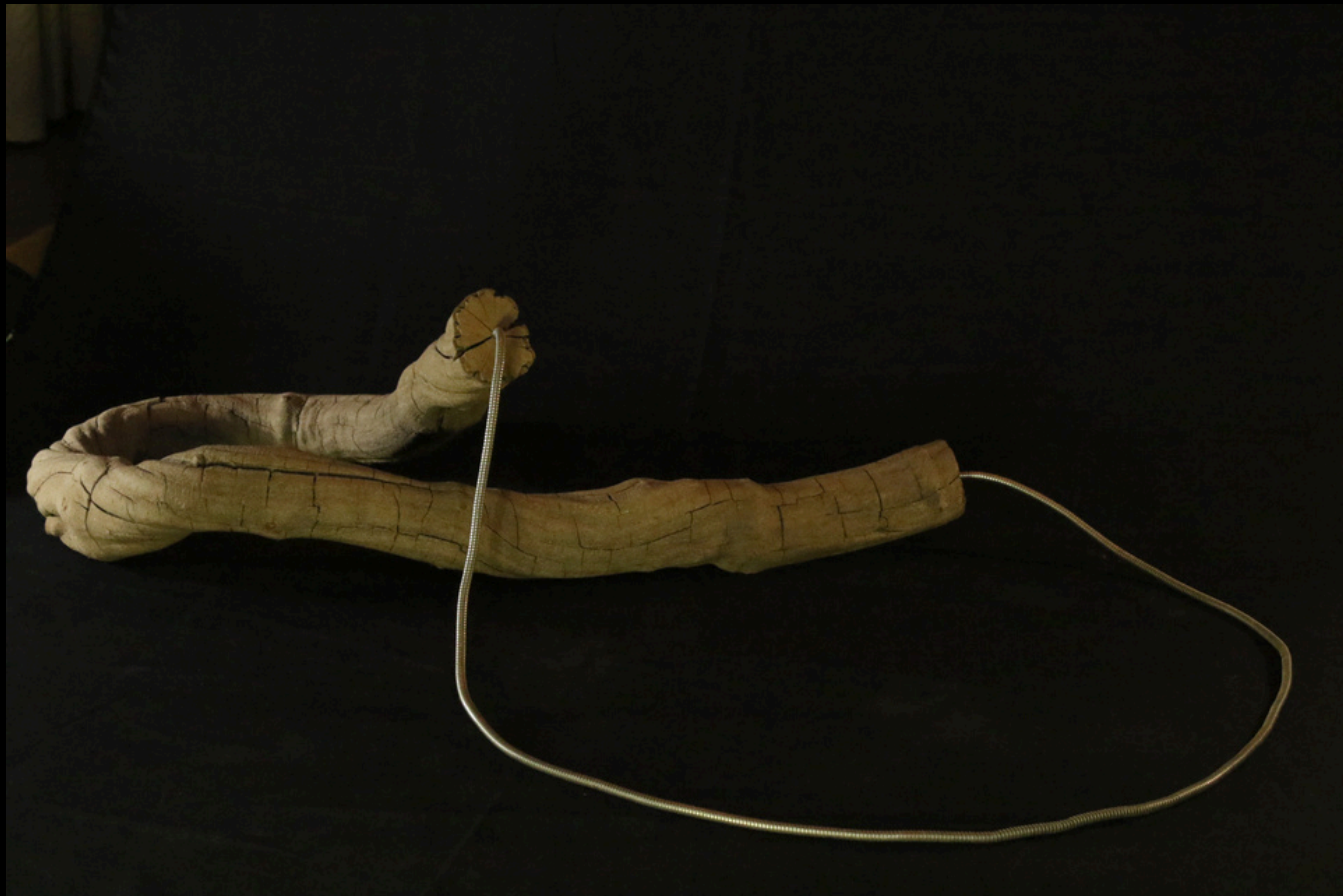








Viajantes





Infinitude





Peixe pescado

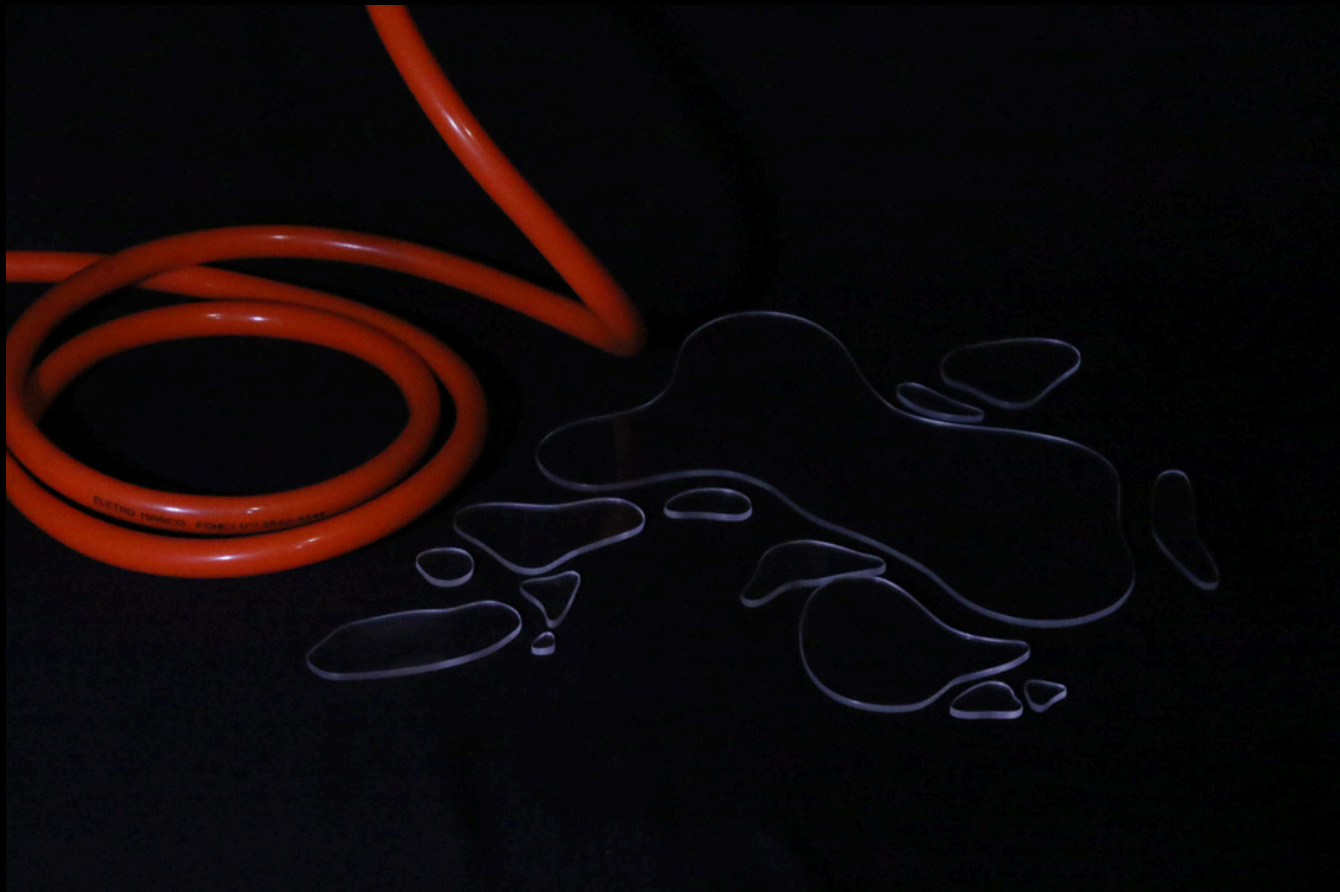




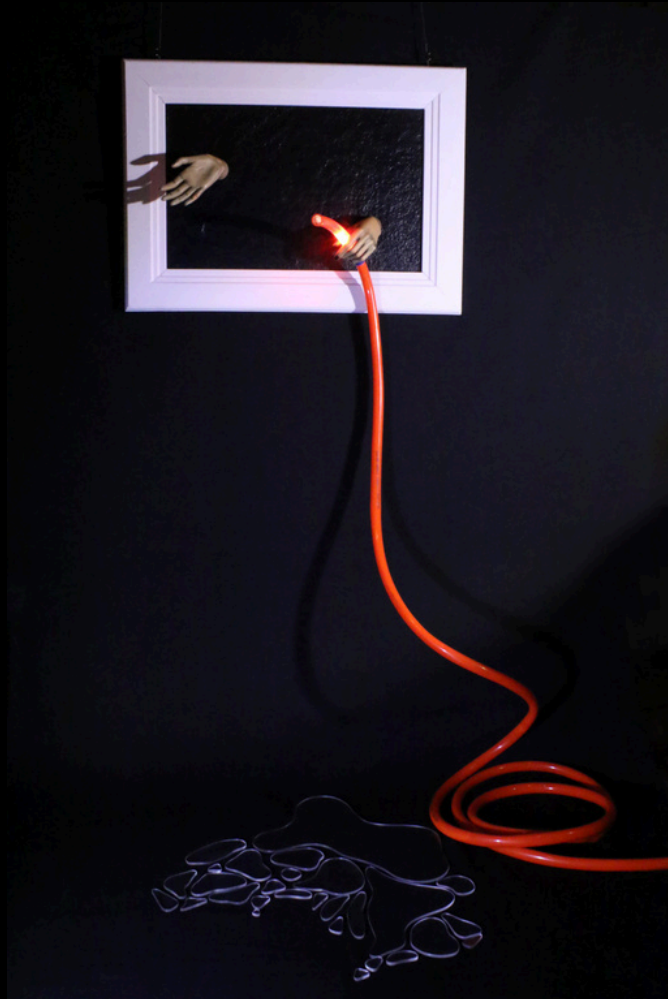


Voadeira

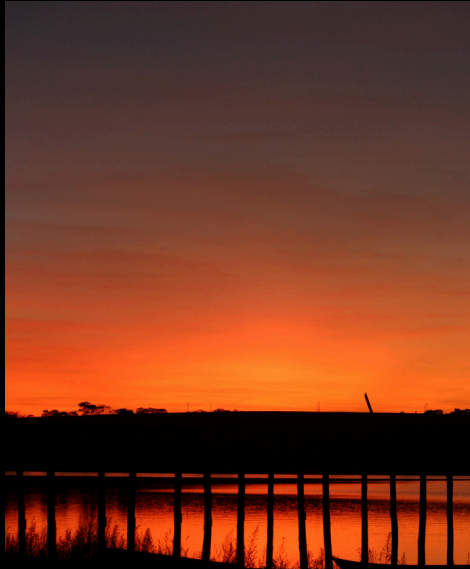




Vida vizinha



fotografias





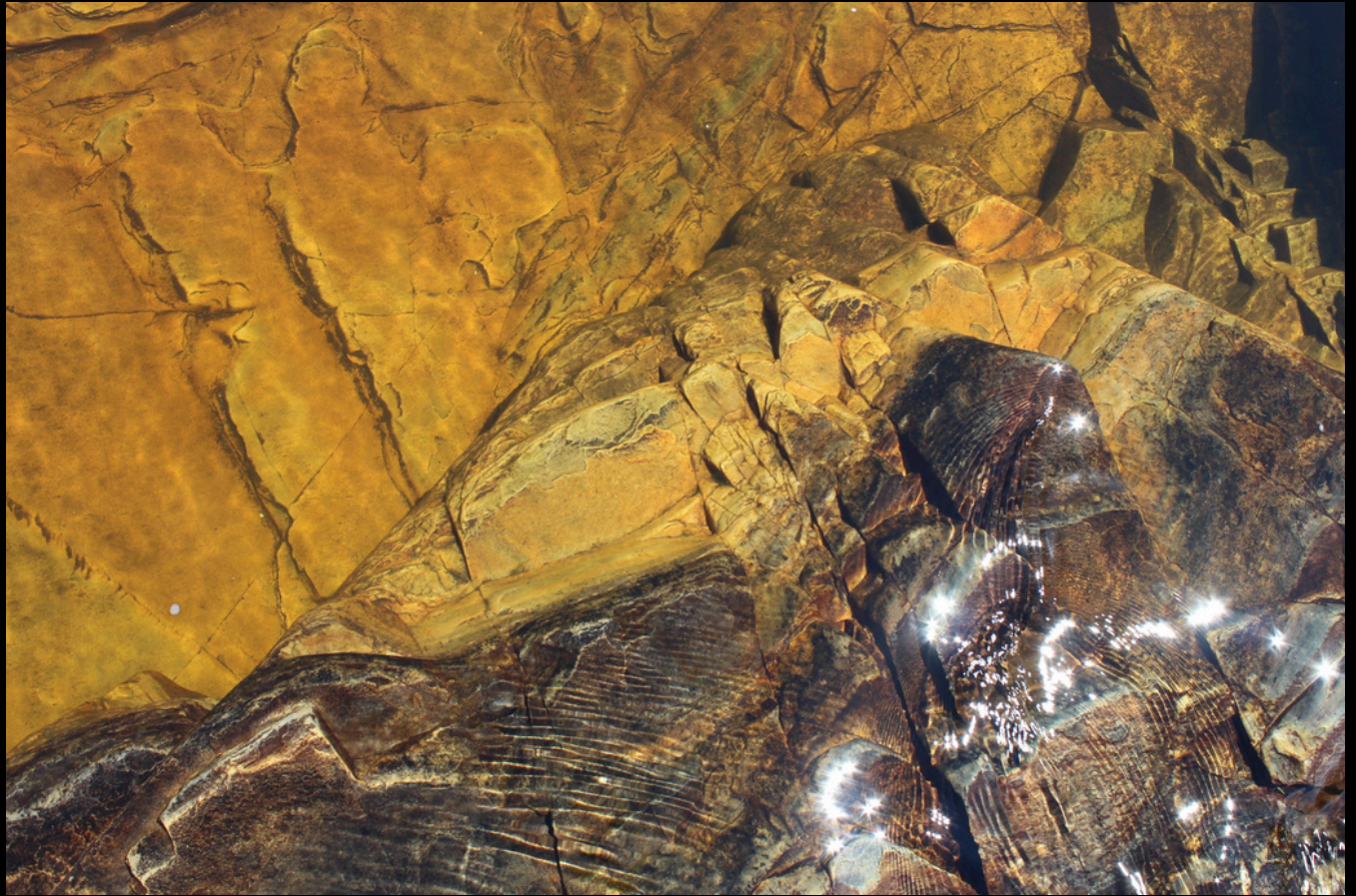


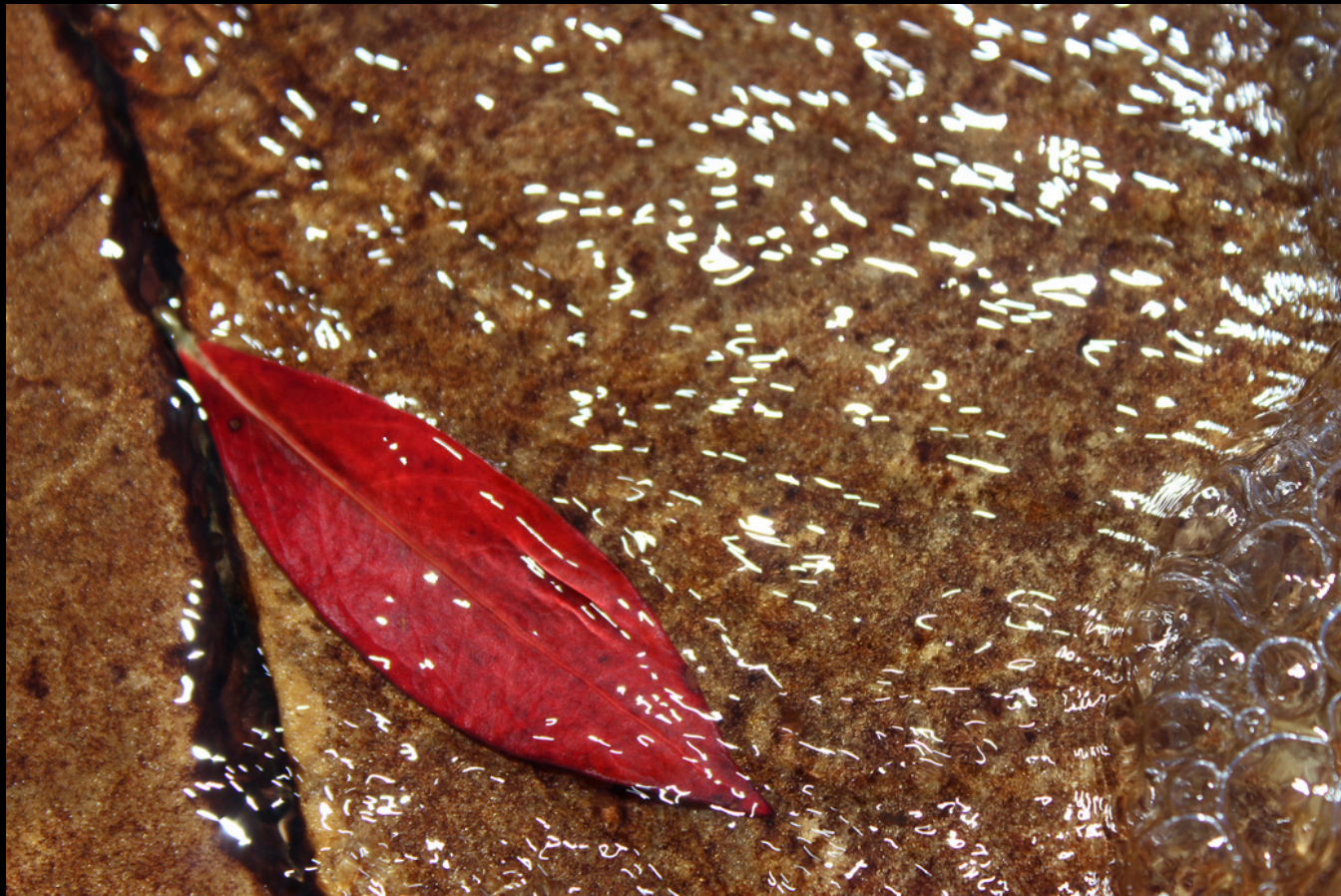














poema extensivo

Centro Cultural Gino de Biasi Filho
Novo Horizonte SP Brasil

Zay Marcondes Pereira
apresenta a exposição *Poema Extensivo*



Apoio:



Sala de exposições do Centro cultural Gino de Biasi Filho de 21 a 28 de Maio de 2025, de 9:00 as 21:00 h













A vida é um depósito de poemas e ZayMPereira um artista que busca incessantemente encontrar esses poemas, usando para isso os materiais, linguagens e procedimentos os mais diversos. Encontrar poemas é criar, dar expressão, tornar visível a existência de caminhar pelo mundo dos signos e da matéria.

Susana Oliveira Dias

Na sua estrada, não rara cheio de armadilhas, ZayMPereira busca suas linguagens através de um conceito, contendo em sua obra a própria crítica. O conceito é expresso à maneira da esfinge, é preciso portanto decifrá-la, caso contrário será devorado. A luz é um dos signos, aliás, com muito significado na sua obra, de onde cria um clima fantasmagórico, espécie de cenário teatral para suas expressões. ZayMPereira quer fazer a arte total, teatro, cinema, artes plásticas em um verdadeiro ballet de formas e conteúdos.

Alberto Beauttenmüller

As esculturas de ZayMPereira são simplesmente lindas e elegantes! Entre linhas, fibras, movimentos e materiais agregados Zay dá voz à madeira. Acho que sem medo de errar, posso dizer que em sua arte é o silêncio que fala!

Diana Valverde

- Curadoria da exposição
Fotográfica
Pedro S.Neves

* As fotografias são expostas em
impressão sobre canvas

- Produção
Anny Torsani e Mitzi Pavini

- Montagem e iluminação
Garssa Lopes arquiteto
ZayMPereira

- Design gráfico da exposição
Susana Dias e ZayMPereira

- Organização do catálogo
Susana Dias e ZayMPereira

- Fotografias dos eventos e catálogo
Lara Lis Torsani Gomes
ZayMPereira

- Design gráfico e diagramação do catálogo
Susana Dias

- Apoios
Centro Cultural Gino de Biasi Filho
Secretaria de Cultura de Novo Horizonte SP Brasil
Eletro Marco
M N móveis planejados

- Contatos
Instagram
@zaympereira
Telefone
(17) 99639-6299

zay marcondes pereira



É um artista contemporâneo em multimeios, que transita habilmente do design cenográfico à fotografia de natureza. Graduado em Comunicação Social na PUC Campinas, fez cursos de extensões em Artes Cênicas na Unicamp e design de objetos e mobiliários na Itália. É essencialmente um autodidata apaixonado pelo desenvolvimento da arte. Tornou-se um artista de livres conceitos, e experiências constantes, na fusão de várias linguagens e técnicas de arte. Foi Designer da San Jacopo show em Florença na Itália em 1988 e da Primamateria Arquitetura e design ecológico até 2010. Na fotografia preocupa-se com a mensagem que educa e apaixona, para então fazer viver a preservação e o respeito entre as espécies. Encara cada nova expedição fotográfica pela natureza como uma jornada de descobertas, pois nunca sabe o que verá em termos de cenário, animais, pássaros, insetos e flores ao caminhar por diferentes territórios.

